

Em conclusão, temos de alludir muito rapidamente ás propriedades medicinaes do *eucalyptus globulus*. As propriedades febrifugas da casca e das folhas d'esta planta têm sido attestadas por muitos praticos distinctos, como M. Pepin, os Drs. Carlotti, Lorinzer, Keller, Maclean e o professor Gubler, e especialmente durante estes ultimos annos pelo Dr. Gimbert, que publicou duas communicações importantes sobre o assumpto. Dizem ser um remedio precioso e mais especialmente nas febres intermitentes e na bronchites.

Aos Srs. Savory & Moore devemos diversas preparações das folhas e da casca, taes como: tinctura, extracto fluido, xarope, extracto, pastilhas e pilulas, o que se tem tornado para elles um objecto especial de estudo. Provavelmente algumas das explicações exgeradas que se têm dado á efficacia da casca e das folhas do *eucalyptus*, têm sido creadas pela idéa erronea de que a casca continha uma alcaloide semelhante, senão identico á quinina, o bem conhecido alcaloide da casca da quina. Porém as experiencias do Sr. Broughton, chimico do governo de Ootacamund, são inteiramente pela opinião contraria, porque, por exame cuidadoso da casca e das folhas, o Sr. Broughton attesta que nem a quinina e nem os outros alcaloides da casca da quina, como quinidina, cinchonina ou cinchonidina existem na planta em proporção alguma.

Comtudo as propriedades que a planta possui, parecem, tão conhecidas como são hoje, ser devidas essencialmente á presença do *eucalyptol*, já enunciado como o principal elemento do oleo *eucalyptus*.

Do testemunho de numerosos medicos praticos nas varias partes do mundo onde a planta tem sido introduzida, e de sua reputação popular contra as febres na Australia e outros paizes, acreditamos que ella possui propriedades anti-periodicas, embora sejam muito menos importantes que os da quina.

Para as preparações das folhas, devem se usar somente das mais pequenas, porque as recentes investigações de um medico allemão Dr. Hermann Oeffinger têm mostrado serem ellas mais efficazes do que as maiores achadas nos rebentos herbacios mais novos e de mais rapido crescimento. O Dr. Gimbert introduziu tambem, ha pouco, um novo methodo de curar as feridas com as folhas do *eucalyptus* em lugar de

firos. Collocam-se simplesmente as folhas sobre as feridas; e dizem que a sua natureza balsamica não só cura, mas tambem expelle todo o cheiro desagradavel.

O outro modo de usar das folhas d'esta planta é em forma de cigarros, que são feitos pelos Srs. Savory & Moore e tambem pelo Sr. Bosisto, de Melbourne, que, primeiro os apresentou na Exposição de Paris. Estes cigarros são reputados efficazes nas affecções asthmaticas, bronchicas e em outras.

Fizemos um traçado geral dos caracteres, propriedades e usos do *eucalyptus globulus*, e porém não podemos concluir senão que, permittindo a exageração quando vemos a belleza e a provada influencia desta planta melhorando o caracter pestilencial dos districtos paludosos e os numerosos e valiosos productos medicinaes tirados d'ella, o genero é um dos mais importantes do reino vegetal para o homem.

(Trad. de *Medical Times & Gazette*.)

Dr. Barros Sobrinho.

SILICATO DE POTASSA OU VIDRO LIQUIDO.

pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chevnoviz.

O uso do silicato de potassa estende-se de mais em mais nos hospitaes de Paris, como se pode julgar pelos algarismos seguintes, que indicão as quantidades fornecidas desde alguns annos pela pharmacia central. Em 1865 a quantidade não era senão de 10 kilogrammas, entretanto que em 1873 elevouse a 2,223 kilogrammas, ao passo que o consumo da dextrina cahia de 402 a 57 kilogrammas.

O *silicato de potassa das pharmacias* é um producto liquido, de consistancia e côr do xarope de gomma; emprega-se para molhar as ataduras destinadas para os apparatus inamoviveis das fracturas. Guarnece-se o membro com algodão em pasta, e enrola-se com a atadura ainda humida: esta torna-se dura ao cabo de 5 a 6 horas, e forma um apparelho rigido, cujas principaes vantagens são: a impermeabilidade, a solidez, e a facilidade com a qual se pode tirar por meio da agua a ferver. Emprega-se hoje com preferencia ao gesso e á dextrina.

Preparação.—A solução do silicato de po-

tassa, destinada aos usos cirurgicos, é incolor, viscosa; deve marcar 33 grãos Baumé, iguaes a 1,298 de densidade.

Eis-aqui como se prepara: N'uma fornalla de reverbero, de forma elliptica, aquecem-se, até ao rubro branco, durante quatro horas, 630 kilogrammas de areia com 330 kilogrammas de carbonato de potassa. Obtem-se assim 845 kilogrammas de vidro transparente, incolor ou levemente amarelado. Para dissolver o vidro assim formado, introduz-se, reduzido a fragmentos, na agua, a qual se eleva á alta temperatura, n'esse vaso ferreo. O silicato de potassa, empregado na cirurgia não é, pois, outra cousa senão o *vidro liquido*, designado antigamente debaixo do nome de *licor de calhãos*.

Todos os silicatos de potassa, do commercio, não apresentam as qualidades adhesivas necessarias para a boa confeição dosapparelhos das fracturas. É necessario, pois, antes de empregal-os, verificar as suas propriedades. Um meio simples consiste em dar voltas ao redor de um cylindro de páo, de cerca de 5 centímetros de diametro, com a atadura molhada no silicato de potassa, o que permittirá julgar do poder adhesivo da substancia, e do tempo necessario para a sua desecação.

Pariz 18 de Junho de 1874.

CORRESPONDENCIA

ESTADO SANITARIO E FACTOS CLINICOS NO CEARÁ

Meu collega.—Volto de novo as columnas do seu conceituado jornal para cumprir o dever que muito me honra.

De regresso da minha excursão ao centro da Provincia reassumi o exercicio da minha clinica civil, militar e do hospital, por pouco tempo interrompida.

Os casos mais communs que tenho tido têm sido benignos, a excepção do 2 de vomito negro, que foram fataes á dous individuos de fora da Capital—isto prova iuda que, onde uma vez houve vomito negro, nunca mais se extinguiu a nodoa dessa filha de São.

Todos os annos, quasi sempre, por esta epoca, depois que ella aqui esteve epidemicamente (1851) alguns casos fazem uma, ou duas victimas!

As intermittentes, em fins d'agua, como

como se diz vulgarmentê de concumitancia se apresentam; o que fizera talvez Chervin dizer que ellas são idênticas.

No hospital, na minha enfermaria de mulheres, mais do que nas de homens ellas me tem feito, na maior parte dos doentes, suspender a medicação seguida e dar o q. q.—para cortar ligeiros accessos.

Um caso de febre perniciosa de forma abdominal e em que o doente rejeitava, ao mesmo tempo, materia biliosa pelo vomito e nidorosa insuportavel, pelos frios, foi combatido pelo q. q.—*larga manu*.

Nesse doente deu-se mais a singularidade que a proporção que os accessos não cedendo, caimbras e colicas intensas atormentavam-o. Na convalescencia uma dysenteria symptomatica desappareceu pela acção moderada do opio.

No meu fraco modo de pensar, quando o q. q., é necessario não ha contraindicção que suspenda a mão do medico e, se elle vacila e não se faz d'Edipo a *Sphynge* atira-lhe com o doente na sepultura!..

Na honrosa commissão de que fui injustamente incumbido pelo governo provincial, a fim de reconhecer a natureza e character de febres reconhecidas pelos habitantes da freguezia de Soure, foi lá, onde vi em maior escala o elemento paludoso fazer as mais bisarras manifestações e, não se afastando dos seus typos conhecidos por nos outros, estava e ainda está, não obstante as pequenas prevenções e auxilio prestado pela Presidencia, fazendo algumas victimas.

Alli a febre, em cada individuo, permittame a exaggeração, se apresentava por um cortejo insolito de symptomas; mas, no fundo desse quadro, via-se bem claro o miasma que, se não arrebatava o doente, deixava-o cachetico como uma rã.

A temperatura elevada da athmosphera, o solo baixo e humedecido por aguas estagnadas, tendo em decomposição materias animaes e vegetaes, davão, como a causa da febre.

O q. q. poderá, mesmo, destruir esse inimigo que de dia á dia se levanta em numero igual, ou superior? Creio que sim.

A proposito, dizia um medico illustre a um estudante que desconhecia uma manifestação paludosa, no meu tempo de Academia:—o paludismo, Sr., pode se apresentar por todos os modos que se queira imaginar!—

Um caso de febre typhica de forma thora-